



Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 87 | N.º 1038 | 13 de Março de 2009

Gratuito

Nono Mandamento

OS PUROS DE CORAÇÃO VERÃO A DEUS

Semente de cristãos

Ocorre no dia 25 deste mês de Março, Solenidade da Anunciação do Senhor, o 25º aniversário da Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria, que teve lugar na praça de S. Pedro, no Vaticano, em 1984. Para esse efeito, o Papa João Paulo II pediu a presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições. Diante dessa branca imagem proferiu palavras de súplica em favor da humanidade, implorou a paz e a reconciliação para o mundo, pediu que fossemos libertados das grandes catástrofes que pareciam pairar sobre o mundo.

Neste gesto de uma tão grande visibilidade e clareza, João Paulo II está convencido de realizar uma acção pedida por Nossa Senhora aos três Pastorinhos: a consagração ao Coração Imaculado de Maria. Unido aos Bispos do Mundo inteiro, é o próprio Papa, o sinal da unidade da Igreja, que dá ouvidos a uma revelação privada, ocorrida na Cova da Iria em 1917.

É admirável a história da Igreja do séc. XX, o século dos mártires em que os cristãos pagam com o sangue a sua fé, em que a Igreja é acorrentada e privada da sua liberdade mais elementar, em que Deus é rejeitado e negado oficial e sistematicamente e em que a história da pessoa do Papa se cruza com a história do mundo. Talvez nunca tenhamos visto de forma tão clara a relação do Papa com a Igreja e com o mundo, como vimos na pessoa do Papa João Paulo II e na sua ligação à mensagem de Fátima.

As aparições de Fátima estão no centro do séc. XX e são portadoras de uma mensagem profética que dificilmente se pode explicar. O atentado ao Papa João Paulo II, em 13 de Maio de 1981, em plena praça de S. Pedro, em Roma, pareceu o clímax de uma longa história do crescimento da perseguição e violência física e psicológica movida contra os cristãos. Quando se chega ao máximo representante, o homem vestido de branco, estão já ultrapassadas todas as outras etapas do processo. Graças a uma mão materna, que, no dizer de João Paulo II guia a trajectória da bala assassina, a vida do Papa é poupada, ele reconhece e agradece.

Não estará aqui a realização da promessa de 13 de Julho de 1917, não poderá ter-se aqui cumprido a palavra de Nossa Senhora: por fim o meu Imaculado Coração triunfará? Mesmo que não entendamos este acontecimento como um sinal definitivo do triunfo do Coração Imaculado de Maria, pois a história do mundo continua a desenrolar-se até ao fim dos tempos, ele foi um marco a assinalar um antes e um depois.

Pareceu entendê-lo assim João Paulo II, quando interpretou o acontecimento como o cumprimento da mensagem de Fátima. A sua visita ao Santuário no ano seguinte e a consagração do mundo que aí fez diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, e que repetiu na praça de S. Pedro, em 1984, são grande sinal dessa convicção. As mudanças operadas nos países do Leste Europeu, o fim da guerra-fria e o abrandamento da ameaça nuclear quase confirmam o virar de uma página, que é também o virar de um século atormentado e atribulado.

Ao narrar estes passos é difícil não evocar as palavras da aparição de Julho: “Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim o meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz.”

Ao comemorarmos no próximo dia 25 de Março, o aniversário da Consagração feita pelo Papa João Paulo II, agradeçamos a Deus que permitiu que fossemos provados na nossa condição de cristãos, mas não nos deixou aniquilar. Peçamos-lhe que, do sangue dos mártires do século XX, faça brotar sementes de novos cristãos para o século XXI.

P. Virgílio Antunes

Festa dos Beatos Francisco e Jacinta Marto

As crianças são o melhor que há no mundo!

Na manhã de 20 de Fevereiro, algumas das crianças que frequentam estabelecimentos de ensino de Fátima e outras, em peregrinação com as suas famílias, participaram no programa especial preparado para a festa litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

A Festa terminou no local onde começou, a Capelinha das Aparições, com o Adeus a Nossa Senhora de Fátima. Momentos antes, no final da Eucaristia, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, o Reitor do Santuário, Padre Virgílio Antunes, abençoou todas as crianças que participavam na celebração.

Durante a Missa, na homilia, o sacerdote dirigiu-se para junto de algumas crianças, as que ocupavam os bancos da frente, e dialogou com todas, com ternura.

“As crianças, vocês, e outras como vocês, são o melhor que há no mundo”, “porque têm um coração bonito como Jesus”, disse, depois de lhes perguntar a idade, de lhes falar sobre a sua própria infância, da alegria do nascimento de um bebé, do amor entre as famílias e entre todas as pessoas e do respeito e amor pela natureza.

“Jesus disse que *quem acolher uma criança está a acolher-me a mim*. Sabem porquê? Porque as crianças são, de todas as pessoas, as mais parecidas com Jesus”.

Na oração dos fiéis, pela voz das crianças, rezou-se em Fátima, tal como faziam os Pastorinhos, pelo Papa, pelos doentes do mundo inteiro e pelos pecadores, e também pelos peregrinos da Cova da Iria “para que por intercessão de Nossa Senhora

de Fátima aprendam a amar e se convertam a Deus”.

Gostava de um coração bonito

Depois de lhes falar sobre as qualidades dos Pastorinhos Beatos, o Reitor pediu às crianças para o acompanharem em uma prece especial. Em voz alta, todos os participantes na Eucaristia rezaram: “Jesus, dá-me um coração bonito. Eu gostava de

“Vocês, meninos e meninas, devem olhar para estas três crianças (Lúcia, Francisco e Jacinta), que são exemplo para as crianças do mundo inteiro e em especial para as crianças da Paróquia de Fátima”, explicou um dos capelães do Santuário, o Padre Manuel Antunes, que convidou as crianças a fazerem a “caminhada” da sua vida “olhando para os Três Pastorinhos de Fátima”.

Os videntes de Fátima Francisco e Jacinta Marto foram be-



ser como o Francisco e a Jacinta: gostava de ser alegre e feliz como eles, gostava de ser amigo dos animais e das plantas, gostava de ser amigo das pessoas, do pai e da mãe e dos irmãos, gostava ainda de ser amigo de Nossa Senhora e de Jesus. Obrigado Jesus pela Jacinta e pelo Francisco”.

A celebração do Dia dos Beatos Francisco e Jacinta Marto havia começado na Capelinha das Aparições, com a recitação do Rosário, por alunos do Externato de S. Domingos, instituição escolar da Cova da Iria.

atificados, em Fátima, em 13 de Maio de 2000, pelo Santo Padre João Paulo II.

A Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto decorre no aniversário da morte da Beata Jacinta Marto, em 20 de Fevereiro. Jacinta Marto morreu santamente em 1920, no Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, depois de uma longa e dolorosa doença, oferecendo todos os seus sofrimentos pela conversão dos pecadores, pela paz no mundo e pelo Santo Padre.

Leopoldina Simões

25º aniversário da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria

No próximo dia 25 de Março vai ocorrer o 25º aniversário da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, feita pelo Papa João Paulo II, na Praça de S. Pedro, diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima e em união com os bispos do mundo inteiro.

No Santuário de Fátima este aniversário será celebrado em ambiente de festa, com um programa idêntico aos das peregrinações mensais dos dias 13 de Inverno: 10h00 - Rosário na Capelinha das Aparições e procis-

são para a Igreja da Santíssima Trindade; 11h00 - Eucaristia na Igreja da Santíssima Trindade e procissão de regresso à Capelinha. No final, já na Capelinha, renovar-se-á a consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Preside às celebrações o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto.



Os consagrados são o núcleo duro e forte da Igreja

No dia da Festa da Apresentação de Jesus no Templo e da Purificação da Virgem Santa Maria, Dia dos Consagrados, 2 de Fevereiro, padres, religiosos e religiosas, e muitos leigos, juntaram-se no Santuário de Fátima, onde rezaram pelas vocações e em especial pelos consagrados que este ano celebram o jubileu.

A tarde começou com a bênção e aspersão das velas, na Capelinha das Aparições, e, após uma procissão, seguiu-se a celebração Eucarística, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, presidida pelo Reitor do Santuário, Padre Virgílio Antunes, e concelebrada por mais de uma dezena de sacerdotes, incluindo o Pároco de Fátima, Padre Rui Marto.

A Basílica ficou repleta com este grande grupo, que, além dos sacerdotes, religiosos e religiosas, incluía várias comunidades leigas presentes na Diocese de Leiria-Fátima. Após a homília, os consagrados renovaram os seus votos e, no ofertório, num momento especialmente simbólico, cada congregação ofereceu a Deus a sua Constituição.

Na homília, o Padre Virgílio Antunes falou da importância da educação e do ambiente familiar para a descoberta da vocação, desde "o dia abençoado do nosso Baptismo". Aos "homens e mulheres de Deus", ao "núcleo duro e forte da Igreja", que são os sacerdotes, os religiosos e as religiosas, o Reitor disse que "temos de dar muitas graças a

Deus, não só hoje mas todos os dias porque sobretudo vemos que há, à nossa volta, tantos homens e mulheres que nunca tiveram possibilidade de ter conhecido Jesus Cristo como nós o conhecemos".

Reiterou também o papel das comunidades de leigos, por serem grupos que "sabem o que querem, (porque) mantêm viva uma tradição autêntica, verdadeira e fiel, que chega ao Evangelho e a Jesus Cristo".

"Cristo escolheu-nos, entrou na nossa história, continua conosco, entusiasma-nos todos os dias e nós acreditamos que temos, como enviados, uma missão dentro do mundo: a luz de Cristo, através de nós, tem de brilhar para todos os povos da terra", disse.

A peregrinação, uma "santa viagem"

O Encontro de Organizadores de Peregrinações ao Santuário de Fátima juntou, em ambiente de convívio, propício à troca de ideias, os responsáveis de movimentos, serviços diocesanos e agências de viagens que trazem a este santuário as grandes peregrinações.

A ocasião foi também de formação, com a realização de três conferências.

Nas duas primeiras, com D. Augusto César e o Padre Senra Coelho como oradores, foram, respectivamente, apresentados os temas "9º Mandamento: os puros de coração verão a Deus" e "Francisco Marto: aspectos mais importantes da sua vida na celebração do centenário do seu nascimento".

Coube ao Vigário-Geral de Leiria-Fátima a apresentação do tema propriamente dito sobre a Peregrinação. Na conferên-

cia "A Peregrinação: objectivos e pontos fortes", o Padre Jorge Guarda começou por diferenciar que a peregrinação não significa o mesmo que turismo religioso, "ainda que este também mereça respeito".

A peregrinação, enquanto "memorial desses acontecimentos e graças de Deus, experiência da presença e acção de Deus junto dos que nele confiam" e "súplica de ajuda e acção de graças", é, considera, "uma santa viagem", "por motivos de fé, à procura do encontro com Deus".

A Peregrinação é "uma constante na história da humanidade e da Igreja; é motivada pelo fascínio exercido pelos lugares santos ou pela esperança de ver satisfeito algum desejo ou aspiração pessoal, de natureza espiritual ou outra; e ainda a gratidão e o cumprimento de promessa religiosas".

Concretamente sobre Fátima, o sacerdote considera que a peregrinação a este lugar nasceu por iniciativa da Virgem Maria quando "decidiu fazer uma peregrinação do Céu à Terra e aparecer aos Pastorinhos".

Entretanto, após o acolhimento da mensagem e da vivência deste acontecimento sobrenatural pelos Pastorinhos, "as pessoas começaram a vir a este lugar: primeiro por curiosidade, mas também sedentas do sobrenatural e do maravilhoso que se contava deste lugar", e também "para suplicar graças em situação de aflição pessoal, familiar ou de alguém próximo, e ainda para agradecer dons recebidos e satisfazer promessas feitas".

Desde os primeiros momentos, reflecte o Padre Jorge Guarda, "não parou a afluência, pois a branca imagem da Virgem Maria, o lugar e a experiência atraem..."

Cónego Carlos da Silva

O adeus ao Mestre

Em 16 de Fevereiro, faleceu, aos 80 anos de idade, na Casa Diocesana do Clero de Leiria-Fátima, o Cónego Carlos da Silva, autor de muitos cânticos religiosos e regente do canto da assembleia do Santuário de Fátima durante muitos anos.

A missa exequial teve lugar no dia 18 na Sé de Leiria, seguindo o funeral para Minde, em cujo cemitério foi sepultado.

O Santuário de Fátima recorda do Cónego Carlos o apego ao trabalho e a devoção a Nossa Senhora de Fátima, a quem dedicou muitos dos cânticos marianos que compôs.

Como recordou o Padre Pedro Viva, sacerdote da Diocese de



Leiria-Fátima, na edição de 19 de Fevereiro do jornal 'O Mensageiro', três dias após o falecimento do Mestre, o Cónego Carlos da Silva "dedicou toda a sua vida de mais de quatro décadas, à formação de padres e leigos no campo da liturgia e desenvolveu um campo notável na composição e educação para a música litúrgica, disciplina que ajudou a renovar, em Portugal, com mais de 500 músicas da sua autoria, muitas delas cantadas no país e no estrangeiro. As suas músicas, publicadas quase todas na colectânea "Orar cantando", de melodia simples, têm como horizonte Jesus Cristo e a sua Mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, de quem era devoto. Era nas assembleias do Santuário de Fátima que encontrava muitas vezes inspiração para a sua composição. (...) O Padre Carlos soube colocar o seu talento ao serviço da qualidade e beleza da oração do Povo de Deus, em plena e criativa sintonia com as determinações emanadas do II Concílio Vaticano".

Na Introdução do seu livro "Orar cantando", edição de 2001, o Cónego Silva justificava assim o seu trabalho: "Volto a repetir: Faço cânticos sempre na esperança de que o povo cristão, todo o povo cristão, possa rezar com eles, alimentando assim, a sua fé, a sua esperança e o amor divino, ajudando-o a entrar em contacto mais íntimo com Deus."

Pedimos a este muito amigo do Santuário de Fátima que continue a ajudar-nos a entrar em contacto mais profundo com Deus, através do importantíssimo legado musical que deixou à Igreja.

O Século XX em Portugal deve muito aos seminários portugueses

Luís Matias, membro da Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Antigos Alunos dos Seminários, convidado a reflectir sobre o papel da instituição na sociedade portuguesa, não hesita a afirmar que apesar de ter "acordado" laico, o Século XX em Portugal deve muito aos seminários portugueses.

Falta no entanto, sublinha, uma reflexão séria sobre esta realidade, objectivo que a iniciativa do Santuário de Fátima pretende concretizar entre 24 a 26 de Abril, com a realização do Congresso, uma organização conjunta com as associações de antigos alunos dos seminários, Confederação Portuguesa dos Antigos Alunos do Ensino Católico e a colaboração de todos os seminários portugueses.

"Durante séculos, poder temporal e religioso andaram próximos. Mas o Século XX acordou laico. Em certo sentido e em muitos casos, até ateu. Foi o legado directo do século anterior, e indirecto dos dois séculos precedentes. Mas sendo o século XX em Portugal um século laico, deve muito e em todas as suas dimensões aos seminários portugueses", sublinha este antigo aluno do Seminário de Leiria actualmente a exercer funções na área da direcção hospitalar.

Covilhã despediu-se com emoção da Imagem Peregrina

"Nem a chuva nem o frio foram impedimento para que milhares de pessoas estivessem presentes na Eucaristia de encerramento da visita da Imagem Peregrina, no passado Domingo, 1 de Fevereiro, no Monumento a Nossa Senhora da Conceição". É desta forma que se inicia a Fotoreportagem do jornal "Notícias da Covilhã" sobre o encerramento da visita da Imagem Peregrina de Fátima ao Arciprestado da Covilhã, Diocese da Guarda.

A Eucaristia solene foi presidida pelo Bispo da Guarda, D. Manuel Felício, e foi ocasião para se recordarem as visitas da Imagem ao Hospital, ao Estabelecimento Prisional, à Universidade da Beira Interior, e também às muitas paróquias do Arciprestado.

Pelas fotos, e pelos relatos de um dos organizadores da visita, o Padre José Galdes, Arcipreste da Covilhã, o bonito jardim onde está implantado o Monumento a Nossa Senhora da Conceição reuniu neste momento de encerramento um grande número de pessoas e houve quem não conseguisse evitar a emoção da despedida. Tal como na chegada à Covilhã, em início de Janeiro, a recriação dos Três Pastorinhos marcou também a despedida da Imagem Peregrina, entregue no Santuário de Fátima em 2 de Fevereiro.

Fátima dos Pequeninhas



N.º 339 – Março de 2009

Olá, amiguinhos!



Dmytro Drapalyuk, 9 anos, Externato de S. Domingos, Fátima

Já o sol se levanta após muitos dias de Inverno, de chuva e frio. É Março, porta de entrada para a primavera...

No trabalho e vida diária de todos vós e também dos adultos, às vezes há horas escuras, como os dias de Inverno e chovem lágrimas dos nossos olhos, quando o coração chora; ou que acontece às vezes. Mas há a primavera dos momentos de alegria e de carinho que damos e recebemos; momentos de bem-querer, de sonhos e esperanças que nos empurram no esforço para sermos cada dia melhores. Tal como na primavera, nesses momentos sentimos algum calor - aquele calor de amizade, motivação, estímulo, de que tanto precisamos para vivermos felizes uns com os outros.

- Não é verdade tudo isto? Já alguma vez tinham pensado nestas semelhanças do nosso

viver com o tempo? Então não é indiferente andarmos tristes ou alegres, pois não? - Não é indiferente, que tenhamos quem nos aprecie, nos dê atenção, nos estimule a caminhar, pois não? - Não é indiferente o estado e a "temperatura" da vida de cada um de nós, na relação com os outros, pois não? - Então... que fazer?..

Muito simples: - esforçar-se por dar às horas escuras, alguma luz, vivendo-as com paciência, aceitação, serenidade; provocar calor nas nossas relações com os outros, tornando-se afável, simpático, paciente, amigo...; estimular os mais tristes e dar-lhes ajuda.

Isto não é muito; mas é muito necessário. Por isso requer que actuemos mesmo neste sentido para fazermos com que a vida de todos nós, sejam dias de sol primavera.

Vamos a isso? - A primavera que está a chegar, até nos pode dar uma ajuda neste nosso esforço, não acham? Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda, m.r.

Nova igreja acolhe exposição sobre João Paulo II

O dia em que o Santuário fez memória do testemunho da Irmã Lúcia, a vidente de Fátima falecida em 13 de Fevereiro de 2005, foi a data escolhida para a inauguração de uma exposição de fotografia sobre uma outra personalidade profundamente ligada a Nossa Senhora de Fátima: o Papa João Paulo II.

Após a Eucaristia celebrada às 11h00 na Igreja da Santíssima Trindade, presidida pelo Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, foi inaugurada por este Bispo e pela Embaixadora da Polónia em Portugal, Katarzyna Skórzynska, a exposição fotográfica "Karol Wojtyła, a fé, o caminho, a amizade. Excursões com os Amigos (1952-1954)".

"É para nós um dom, uma alegria e um louvor poder fruir e usufruir da riqueza desta exposição", afirmou D. António Marto sobre a mostra que ficará patente ao público na sala junto da Capela do Lausperene, no piso subterrâneo da Igreja da Santíssima Trindade.

João Paulo II "é verdadeiramente o Papa de Fátima" e, por isso, D. António Marto antevê, que este "avivar da memória" que a exposição permite, e até porque, "há uma atracção natural por João Paulo II por parte dos peregrinos de Fátima", "encantar-se os peregrinos que aqui vierem".

No mesmo momento, a Embaixadora da República da Polónia em Portugal transmitiu a satisfação do país que representa pelo acolhimento que o Santuário dá à iniciativa proposta pela Embaixada, e sublinhou "a grande aproximação do Papa João Paulo II ao Santuário de Fátima e a Nossa Senhora de Fátima".

Katarzyna Skórzynska destacou também que esta expo-

sição acontece no ano em que o seu país celebra "o vigésimo aniversário das mudanças democráticas que ocorreram na Polónia". "O Papa João Paulo II sempre apoiou a luta contra o regime comunista, pela liberdade, pela independência e apoiou muito o movimento Solidariedade, que deu início às



mudanças democráticas na Polónia", disse.

Uma exposição em memória do Papa de Fátima

Após a inauguração, seguiu-se a visita-guiada à exposição, pelo Reitor do Santuário, pelo Director do Serviço de Estudos e Difusão e pelo responsável pelo Departamento de Arte e Património | Museu do Santuário de Fátima.

A exposição fotográfica divide-se em quatro núcleos que mostram quatro tipos de caminhadas do grupo 'Círculo', grupo de oração e reflexão do qual fazia parte Karol Wojtyła quando dos seus trabalhos enquanto responsável pela pastoral universitária, em Cracóvia. O âmbito cronológico dos documentos fotográficos é de 1952 a 1954.

O Reitor, Padre Virgílio Antunes, recordou a emoção sentida quando, ainda jovem seminarista, primeiro em Fátima e depois em Roma, esteve por duas vezes próximo de João Paulo II.

O Padre Luciano Cristino, Director do Serviço de Estudos e Difusão, apresentou uma rese-

na histórica acerca da ligação de João Paulo II a Maria e em especial a sua devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima e ao Santuário de Fátima.

"Na sua primeira viagem apostólica ao México, depois de ser eleito Papa, a 16 de Outubro de 1978, João Paulo II, ao sobrevoar o território português, telegrafou ao presidente Ramalho Eanes, no dia 25 de Janeiro de 1979: «com cordiais saudações, vai o nosso pensamento para o dilecto Povo Português, auspiciando-lhe e implorando por Maria Santíssima, tão cultuada especialmente em Fátima, a contínua assistência e favores de Deus». Desde então, multiplicaram-se as referências a Fátima em alocuções e outros documentos. Numa estatística que pudemos fazer, os documentos de João Paulo II, com referências a Fátima, durante o seu pontificado, são 110", recordou.

Patente ao público até Junho.

Fátima fala de Deus ao mundo

O Santuário de Fátima, desde sempre, insiste que, mais que os números, importa o que cada pessoa que peregrina ou visita Fátima leva no seu coração. A instituição procura também contribuir para o trabalho de Evangelização pedido por Cristo.

Em todo o caso, é importante fazer e haver estatísticas, até como instrumento de trabalho, por contribuírem para uma reflexão que permitirá melhorar o acolhimento que tanto se preza neste local sagrado.

Também este ano, no início do Encontro de Hoteleiros, em 12 de Fevereiro, foram apresentadas, pela Directora do Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário de Fátima, Natalina Ferreira, as estatísticas relativas ao ano transacto, neste caso 2008.

Sublinha-se o registo no SEPE de grupos de peregrinos de 77 países, num total de 2.331 peregrinações organizadas vindas do estrangeiro. Os grupos estrangeiros que trouxeram um maior número de peregrinos foram a Espanha (33.593 peregrinos), a Itália e a Polónia. Logo depois os Estados Unidos e o Brasil.

Em termos de peregrinações portuguesas, registaram-se no SEPE 1.369 peregrinações nacionais, num total de 420.051 peregrinos. No que se refere às celebrações, Natalina Ferreira revelou que no ano de 2008 foram celebradas 2.535 missas oficiais, as quais tiveram 3.636.453 participantes, 11.931 concelebrantes e 1.157.911 comungantes. As Missas particulares, marcadas a pedido dos grupos, foram 4.303, com 586.678 participantes.

No total, quer nas Missas oficiais quer nas particulares, foram consumidas no Santuário de Fátima 18.160 hóstias e 1.571.200 partículas. Quanto às outras actividades proporcionadas pelo Santuário aos peregrinos e visitantes, em 2008, 10.554 pessoas assistiram às 565 sessões de vídeo, onde os filmes são exibidos gratuitamente, na sala de projecções do Santuário, em onze idiomas. A exposição permanente "Fátima Luz e Paz", patente no edifício da Reitoria, recebeu 76.405 visitantes, e a Casa-Museu de Aljustrel 14.952. Vinte e um grupos escolares visitaram o Santuário e igual número visitou a aldeia onde nasceram os Pastorinhos, Aljustrel.

Sessenta noivas ofereceram os seus vestidos a Nossa Senhora.

Para o Reitor do Santuário, "Não é por acaso que muitos cristãos aqui acorrem para revigorar a sua fé um pouco adormecida ou para procurar uma fonte onde o sobrenatural ainda tem lugar. Pela mão de Maria, pela mão da Mãe, muitos encontram ali o único lugar que, quase naturalmente lhes fala de Deus, de valores espirituais e cristãos, de um princípio de felicidade que não seja somente a busca quotidiana da satisfação dos seus desejos imediatos. O papel de Fátima no presente consistirá em falar expressamente de Deus ao mundo, o mesmo é dizer, dar um forte contributo para a evangelização pedida por Cristo e pela sua Igreja."

Bispo da Síria agradece a graça da vinda a Fátima

D. Antoine Audo, o bispo sírio que presidiu no Santuário de Fátima, a convite de Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), à Celebração Nacional do Ano Paulino, em 24 e 25 de Janeiro, enviou o seu testemunho pessoal sobre esta vinda a Portugal, que agradece como "uma graça que me interpela a seguir em frente, com confiança, pelos caminhos de Cristo".

Em mensagens enviadas à Comissão Organizadora da Celebração, neste caso ao Padre Manuel Morujão, secretário da CEP, o Bispo Sírio recorda que "sentia medo de não ser capaz de cumprir o que me era pedido, mas experimentei que Jesus me conduzia para Maria e me fez encontrar os pastorinhos Francisco e Jacinta, que me ajudaram a regressar às fontes do Evangelho: infância, confiança, alegria, porque Cristo nos quer verdadeiramente salvar".

"Pedia a graça da conversão a Fátima, sem acreditar muito nisso, absorvido por todas as preocupações que trago no meu coração de cristão oriental e de bispo dos caldeus. Creio que Maria veio discretamente ao meu encontro em Fátima e me fez um sinal: - Olha para estas duas crianças (os beatos Francisco e Jacinta); abre os olhos para tantas dezenas de milhares de cristãos de Portugal; observa os teus irmãos bispos; olha para os seus trabalhos quotidianos e para a vivência da sua fé... Pára de ter medo e deixa-te conquistar pelo amor de Deus".

Peregrinos foram solidários

Na Missa da Celebração Nacional do Ano Paulino em Portugal, em 25 de Janeiro, o resultado do ofertório, no valor de 26.695,00€, foi entregue a D. Antoine Audo para a Igreja da Síria.

Fátima Cidade da Paz

No dia 12 de Fevereiro decorreu no Santuário de Fátima a 31ª edição do Encontro de Hoteleiros e Responsáveis de Casas Religiosas que acolhem Peregrinos. O programa iniciou com a celebração da Eucaristia, presidida por D. António Marto, na Capelinha das Aparições.

Participaram cerca de 150 pessoas incluindo os Presidentes da Junta de Freguesia de Fátima, da Câmara de Ourém e da Entidade de Turismo Leiria/Fátima.

Para além dos responsáveis das casas religiosas que acolhem peregrinos e dos hoteleiros em geral, outras forças vivas da região integraram o grupo de participantes nesta reunião-convívio com os responsáveis do Santuário de Fátima: o Director do Centro de Saúde, a Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, o Presidente da Associação Empresarial de Ourém, o Chefe da

Estação dos CTT, o Presidente dos Bombeiros Voluntários, a Directora da Escola Profissional de Ourém e os representantes das Agências de Viagens.

Em comum o desejo de transformar Fátima em uma cidade-santuário ainda mais agradável e acolhedora, quer para os milhares de peregrinos e turistas que aqui assomam anualmente, quer para os naturais e residentes nesta cidade e freguesia que possui o inspirador lema, alicerçado na sua história, "Fátima Cidade da Paz".

Deseja-se uma Fátima mais moderna e mais bonita, nas palavras do Reitor do Santuário, e mais desenvolvida e bairrista, nas palavras do Presidente da Junta de Freguesia.

Os Presidentes da Câmara de Ourém e da Entidade de Turismo Leiria-Fátima reiteraram, respectivamente, o empenho na concretização de vários projectos em especial em termos de vias de comunicação e de reor-

ganização urbanística, e na divulgação desta cidade-santuário em Portugal e no mundo.

Também o Santuário deu a conhecer o programa de desenvolvimento das estruturas físicas.

Sobre o papel da mensagem e do Santuário de Fátima para o mundo, o Reitor do Santuário, que também apresentou aos participantes neste encontro o Programa Pastoral para 2009, considera que "Fátima é ainda hoje e continuará a ser no futuro, neste século XXI, uma bandeira levantada na afirmação de Deus, num mundo que tende a negá-lo de um ponto de vista teórico ou prático".

O Reitor voltou a fazer votos de, à luz do novo Estatuto do Santuário - Nacional, haver uma "maior participação e colaboração das dioceses nas acções que o Santuário desenvolve e inclusivamente uma maior disponibilidade de sacerdotes para o trabalho pastoral".

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima
AVENÇA - Tiragem 95.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
e.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
e.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga



Assinatura gratuita
Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.

Formação para guias de peregrinos a pé

Nos dias 17 e 18 de Janeiro, realizou-se no Santuário de Fátima, mais um encontro de formação para guias de peregrinos a pé.

O Movimento da Mensagem de Fátima tem procurado de há anos a esta parte, proporcionar encontros de formação médico-sanitária e pastoral, às pessoas que aceitaram ou se propuseram para guias de peregrinos a pé. Neles têm intervindo pessoas com experiência nesta área.

Peregrinar não é fazer turismo ou um passeio recreativo. Tem um estilo próprio. É uma forma de se relacionar com Deus por meio de Maria, numa atitude de louvor ou petição. Eis a razão



Recordar o passado e preparar o presente

destes encontros que têm dado bom resultado.

Esperamos que as nossas peregrinações se vão corrigindo

de algumas deficiências, e encontrem novas formas que dignifiquem a caminhada rumo aos santuários.

A santidade dos pequenos

O caminho da santidade na "escola" de Maria

Meditemos estas palavras de Jesus, escutando o que sobre elas disse o Papa João Paulo II, na celebração da beatificação do Francisco e Jacinta Marto, no dia 13 de Maio de 2000, em Fátima:

«Com estas palavras, amados irmãos e irmãs, Jesus louva os desígnios do Pai celeste; sabe que ninguém pode vir ter com Ele, se não for atraído pelo Pai (cf. Jo 6, 44), por isso louva por este desígnio e abraça-o filialmente: «Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado» (Mt 11, 26). Quiseste abrir o Reino aos pequeninos.

Por desígnio divino, veio do Céu a Fátima, à procura dos pequeninos privilegiados do Pai, «uma Mulher revestida com o Sol» (Ap 12, 1). Fala-lhes com voz e coração de mãe: convida-os a oferecerem-se como vítimas de reparação, oferecendo-Se Ela para os conduzir, seguros, até Deus. Foi então que das suas mãos maternas saiu uma luz que os penetrou intimamente, sentindo-se imersos em Deus como quando uma pessoa - explicam eles - se contempla num espelho. (...)

«Eu Te bendigo, ó Pai, porque revelaste estas verdades aos pequeninos». O louvor de Jesus toma hoje a forma solene da beatificação dos pastorinhos Francisco e Jacinta. A Igreja quer, com este rito, colocar sobre o candelabro estas duas can-

deias que Deus acendeu para alumiar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas. Brilhem elas sobre o caminho da multidão imensa de peregrinos e quantos mais amam a Virgem de Fátima. Sejam uma luz amiga a iluminar Portugal inteiro e, de modo especial, as crianças de todo o mundo. (...)

Queridos meninos e meninas, Nossa Senhora precisa muito de vós todos, para consolar Jesus, triste com as asneiras que se fazem; precisa das vossas orações e sacrifícios pelos pecadores.

Pedi aos vossos pais e educadores que vos metam na «escola» de Nossa Senhora, para que Ela vos ensine a ser como os pastorinhos, que procuravam fazer tudo o que lhes pedia. Digo-vos que «se avança mais em pouco tempo de submissão e dependência de Maria, que durante anos inteiros de iniciativas pessoais, apoiados apenas em si mesmos» (S. Luís de Montfort, *Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem*, nº 155). Foi assim que os pastorinhos se tornaram santos depressa. Uma mulher que acolhera a Jacinta em Lisboa, ao ouvir conselhos tão bons e acertados que a pequenita dava, perguntou quem lhos ensinava. «Foi Nossa Senhora» - respondeu. Entregando-se com total generosidade à direcção de tão boa Mestra, Jacinta e Francisco subiram em pouco tempo aos cumes da perfeição.

«Eu Te bendigo, ó Pai, porque escondeste estas verdades

aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos». Eu Te bendigo, ó Pai, por todos os teus pequeninos, a começar da Virgem Maria, tua humilde Serva, até aos pastorinhos Francisco e Jacinta. Que a mensagem das suas vidas permaneça sempre viva para iluminar o caminho da humanidade!

Todo o cristão, pela graça recebida nos sacramentos da iniciação cristã (Baptismo, Crisma e Eucaristia), é chamado à santidade, como lembra o Concílio Vaticano II: «Jesus, mestre e modelo divino de toda a perfeição, pregou a santidade de vida, de que Ele é autor e consumidor, a todos e cada um dos seus discípulos, de qualquer condição: 'Sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito' (Mt 5,48)» (LG 40).

O beato Francisco Marto santificou-se em breve tempo, porque soube cooperar com as graças de Deus que recebeu pelas mãos da Virgem Maria. Como ele, «todos os fiéis se santificam cada dia mais nas condições, tarefas e circunstâncias da própria vida e através de todas elas, se receberem tudo com fé da mão do Pai celeste e cooperarem com a divina vontade, manifestando a todos, na própria actividade temporal, a caridade com que Deus amou o mundo» (LG 41).

P. Dr. Jorge Guarda
Vigário Geral de Leiria-Fátima

Luz brilhou nas trevas

A providência divina encarrega-se de, em cada etapa da história fazer surgir no horizonte o sinal de alerta à humanidade para que esta caia na conta de que tem alguma coisa mais a fazer. Se analisarmos a história humana e da Salvação, muito rapidamente tiramos a conclusão. Isto é sinal de que Deus é muito atento às nossas necessidades e não abandona ninguém por muito afastado que ande d'Ele. Todos conhecemos o contexto social e de relação com Deus em que apareceram os patriarcas, os profetas, Jesus Cristo, Nossa Senhora em diversas partes do mundo, e muito particularmente na nossa terra. Todos conhecemos a situação histórica em que a so-

cidade a nível mundial vive actualmente. Hoje mesmo, li um artigo na Internet em que um analista diz que os portugueses, desde 2003 para cá vêm rindo menos. Todos sabemos quanto o riso é terapêutico, quanto alivia as pessoas das suas prisões, quanto aproxima dos outros! Uma sociedade que não ri, está doente. E onde estará a causa da doença? Será que nós, os portugueses, somos culpados pela nossa perda de riso? Será que sucessivamente fomos tendo atitudes e comportamentos que nos desviaram do caminho certo? Será que todos sofremos as consequências do mal de alguns, que todos temos culpa desta perda de boa disposição? Dizia um

velhinho senhor prior nas suas homilias: «Um santo triste é um triste santo».

Acredito que a nossa sociedade seja mesmo uma triste santa e, por isso, não ri.

O tempo não está perdido! O caminho da esperança continua aberto! A possibilidade da salvação continua a ser o mesmo Jesus Cristo.

Acredito que a humanidade está a virar mais uma página da sua história. Todos somos construtores do texto desta página. Não podemos perder tempo! Acredito que este Cristo se mete na nossa vida de cada dia. Aceitemo-l'O na nossa casa, no nosso trabalho, no nosso convívio. Aceitemos que Ele está pronto a construir história connosco.

Movimento em notícia

Retiros de Doentes e Deficientes Físicos

Março:
Dias 16 – 19 – Viana Castelo
26 – 29 – Leiria-Fátima

Abril:
Dias 02 – 05 – Coimbra
16 – 19 – Vila Real – Algarve
27 – 30 – Setúbal

Peregrinações de Idosos a Fátima

Março: Dias: 24 – 25 e 31 – 01 Abril
Abril: 14 – 15 e 21 – 22 | Maio: 26 – 27

Peregrinações a Espanha

Abril: Dias: 17 – 19 – Beja
Maio: 01 – 03 – Leiria e Portalegre-Castelo Branco

Dias de Deserto

Março: Dias: 21, 28 | Abril: 25 | Maio: 16, 23

Adoração Eucarística com crianças na Basílica | Março – 14 | Junho – 06

As inscrições, com os nomes dos participantes devem ser enviadas por escrito ao Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima (Apartado 31, 2496-908 Fátima), um mês antes da sua efectivação.

Rosário com os Pastorinhos Uma iniciativa que encanta

Todos os meses, no dia 13, o Rosário (Terço) das 18h30, transmitido pelos meios de comunicação social da Capelinha das Aparições em Fátima, é rezado por crianças.

Aqui fica o testemunho de uma ouvinte, a Senhora Maria da Conceição: «**Todos os meses me edifico com o testemunho das crianças que rezam o Rosário na Capelinha das Aparições às 18h30. Apreciamos muito o grupo coral dos Pastorinhos. Com um grupo de crianças da minha terra, estamos a acompanhá-las através da Rádio Renascença. Bem-haja e não desistam.**»



O testemunho dos mais novos

Foi a crianças a quem Nossa Senhora confiou a mensagem de Fátima para serem suas interlocutoras. Se queremos um Movimento renovado e familiar, comecemos com as crianças. Aqui vão alguns testemunhos da diocese de Portalegre-Castelo Branco onde estão a funcionar vários grupos de acção paroquial com crianças.

«**Eu gosto muito das reuniões do Movimento da Mensagem de Fátima, pois nelas aprendemos experiências e falamos em vários temas de interesse para a nossa vida. Nestes encontros aprendo a vida dos Pastorinhos que me servem de exemplo, e aprendo a conhecer o Amor que Deus tem por mim e pelos outros.**», disse a Cristina, de 11 anos.

«**Gosto de ir às reuniões porque falamos da vida dos Pastorinhos que são para nós um bom testemunho.**», testemunhou a Sofia Assunção.

«**Sou Ana Filipa, tenho 8 anos e gosto muito de ir às reuniões porque nos ajudam a crescer no amor cristão. Gosto muito de ser mensageira de Nossa Senhora.**», recorda outra menina.

QUOTA DO ASSOCIADO DO M. M. F., PARA RECEPÇÃO DA "VOZ DA FÁTIMA": 3,50€/ANO

«A Luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a receberam».

Acredito que porque a nossa sociedade dispensou Jesus Cristo do seu convívio já não ri. E que a carga é demasiado pesada para ser levada por nós sozinhos. Abramos os olhos do coração. Deus está à porta e bate. Amanhã pode ser tarde!

Leiamos os sinais do tempo: A pobreza não é apenas de bens

materiais; é acima de tudo de falta de Deus.

O mensageiro de Fátima tem de ser a primeira luz a brilhar nas trevas deste mundo.

Maria também caminha connosco! Aceitemo-l'A ao lado do Seu Filho e com o Espírito Santo.

Ir Rita Azinheiro
S.N.S.F.